

Estudo sobre mudanças climáticas inclui Santos

Plano Nacional tem parceria com a Alemanha

ROGÉRIO SOARES ROGÉRIO STONOGA
DA REDAÇÃO

Santos e Salvador (capital baiana) foram escolhidas pelo Ministério do Meio Ambiente para a implementação da agenda referente ao Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas. A proposta está incluída na cooperação técnica formalizada entre os governos do Brasil e da Alemanha, para intercâmbio sobre o tema.

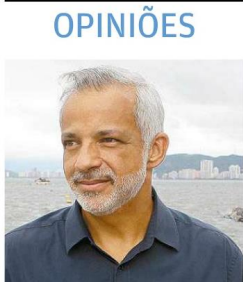
O anúncio da inclusão de Santos, que foi a primeira Cidade brasileira a criar um Plano Municipal de Mudanças Climáticas (PMMC), foi feito ontem, na visita que a coordenadora da área de Adaptação à Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Celina Xavier de Mendonça, fez à Cidade.

Apesar de a proposta ser especificamente técnica, a inclusão pode servir de incentivo “à futura atração de recursos aos projetos que sejam desenvolvidos na Cidade”, destacou o secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório.

“A cooperação técnica entre os governos brasileiro e alemão vai nos permitir implementar medidas locais, diretamente ligadas à nossa realidade, que passa pelo Porto, pelo estuário, pelas praias. E dentro desse Plano entre os dois países, a gente possa ter aplicações na nossa região. Ele também habilita a Cidade a buscar recursos para projetos desenvolvidos”, disse.

Ao falar dos projetos desenvolvidos na Cidade, Libório destacou, entre eles, a preocupação com a qualidade do ar, a preservação dos manguezais e o mais recente, na Ponta da Praia, para conter os reflexos causados pelas ressacas.

“Temos as propostas para diminuição do lançamento de gases de efeito estufa e diminuição de partículas sólidas na atmosfera. Temos o Projeto Berçários dos Manguezais. Os mangues são imprescindíveis para o Ecossistema, por isso



OPINIÕES

“A cooperação técnica entre os governos brasileiro e alemão vai nos permitir implementar medidas locais, diretamente ligadas à nossa realidade, que passa pelo Porto, pelo estuário, pelas praias. E dentro desse Plano entre os dois países, a gente possa ter aplicações na nossa região. Ele também habilita a Cidade a buscar recursos para projetos desenvolvidos”

Marcos Libório
secretário de Meio Ambiente



“Estamos em uma primeira reunião com a Prefeitura, para avançar e ver como vamos estabelecer a parceria. O Plano Nacional de Adaptação foi aprovado em 2016 e abrange saúde, transporte, setores empresariais e outros. E a proposta é que essa agenda chegue aos municípios. Santos tem um Plano Municipal muito bom. Por isso, a escolha da Cidade”

Celina Xavier de Mendonça
coordenadora da área de Adaptação à Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente



A Cidade foi selecionada por já contar com um plano municipal do tipo, que engloba, entre outros itens, a questão da erosão na praia



ROGÉRIO SOARES - 4/6/2017

Outros projetos desenvolvidos na Cidade são sobre a qualidade do ar e a preservação dos manguezais

atuamos na limpeza e recuperação dessas áreas. E estamos em fase de implantação dos geobags na Ponta da Praia, para conter os reflexos das ressacas”.

Já a representante do Ministério do Meio Ambiente confirmou a escolha da Cidade exatamente por suas iniciativas. “Estamos em uma primeira reunião com a Prefeitura, para avançar e ver como vamos estabelecer a parceria. O Plano Nacional de Adaptação foi aprovado em 2016 e abrange saúde, transporte, setores empresariais e outros. E a proposta é que essa agenda chegue aos

municípios. Santos tem um Plano Municipal muito bom. Por isso, a escolha da Cidade”.

FUTURO

Com o acordo entre Brasil e Alemanha, Santos e Salvador, que também tem propostas na área de adaptação climática, passam a ser referência no acompanhamento de projetos e trocarão informações com o Ministério do Meio Ambiente e com o governo alemão.

O projeto de cooperação técnica tem assessoria da empresa alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zu-

sammenarbeit (GIZ). “Vamos conversar com o secretário de Meio Ambiente de Santos para saber quais as necessidades do Município. A meta é definir juntos um pacote de trabalho voltado à ampliação do aperfeiçoamento das políticas municipais de adaptação à mudança do clima”, explicou Ana Carolina Câmara, assessora técnica da agência alemã.

RESSACA

A coordenadora geral da área de Adaptação à Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente foi à Ponta da Praia

OUTROS

O acompanhamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas faz parte de outros projetos que desenvolvidos para Santos e para o Litoral Paulista.

Entre eles está o Projeto Metrópole, lançado em 2015, e que prevê a análise do aumento do nível do mar. Já o Litoral em Clima, anunciado pelo Governo do Estado, tem a proposta de elaborar estudo sobre os impactos das mudanças climáticas em todas as cidades do Litoral Paulista.

O levantamento será feito com investimento de cerca de R\$ 500 mil, para a primeira etapa da pesquisa, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). A proposta é avaliar impactos e quais medidas terão de ser adotadas. Um dos exemplos citados pelo secretário Marcos Libório foram os impactos causados pelas ressacas em grande parte da Ponta da Praia, em Santos.

conhecer o projeto da Prefeitura e da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** para implantação de geobags. O sistema, considerado de baixíssimo impacto ambiental, promete impedir a ação das ressacas na área.

“Esse projeto faz parte de um leque de projetos que a Prefeitura deve nos apresentar. Inclusive será lançada uma proposta voltada para toda a área de costa do Brasil, exatamente sobre a os problemas da erosão que têm ocorrido ao longo do litoral brasileiro”, destacou.